

Corregedoria Geral da Justiça do Rio de Janeiro
Técnico Judiciário
Nível Médio
Banca: NCE
Prova realizada no ano de 2001
Colaborador: Henrique Nuno Fernandes

TEXTO – VIVER EM SOCIEDADE

Dalmo de Abreu Dallari

1. A sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos.
2. Sem vida em sociedade, as pessoas não conseguiriam sobreviver, pois o ser humano, durante muito tempo, necessita de outros para conseguir alimentação e abrigo. E no mundo moderno, com a grande maioria das pessoas morando na cidade, com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria, não há quem não necessite dos outros muitas vezes por dia.
3. Mas as necessidades dos seres humanos não são apenas de ordem material, como os alimentos, a roupa, a moradia, os meios de transporte e os cuidados de saúde. Elas são também de ordem espiritual e psicológica. Toda pessoa humana necessita de afeto, precisa amar e sentir-se amada, quer sempre que alguém lhe dê atenção e que todos a respeitem. Além disso, todo ser humano tem suas crenças, tem sua fé em alguma coisa, que é a base de suas esperanças.
4. Os seres humanos não vivem juntos, não vivem em sociedade, apenas porque escolhem esse modo de vida, mas porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana. Assim, por exemplo, se dependesse apenas da vontade, seria possível uma pessoa muito rica isolar-se em algum lugar, onde tivesse armazenado grande quantidade de alimentos. Mas essa pessoa estaria, em pouco tempo, sentindo falta de companhia, sofrendo a tristeza da solidão, precisando de alguém com quem falar e trocar idéias, necessitada de dar e receber afeto. E muito provavelmente ficaria louca se continuasse sozinha por muito tempo.
5. Mas, justamente porque vivendo em sociedade é que a pessoa humana pode satisfazer suas necessidades, é preciso que a sociedade seja organizada de tal modo que sirva, realmente, para esse fim. E não basta que a vida social permita apenas a satisfação de algumas necessidades da pessoa humana ou de todas as necessidades de apenas algumas pessoas. A sociedade organizada com justiça é aquela em que se procura fazer com que todas as pessoas possam satisfazer todas as suas necessidades, é aquela em que todos, desde o momento em que nascem, têm as mesmas oportunidades, aquela em que os benefícios e encargos são repartidos igualmente entre todos.
6. Para que essa repartição se faça com justiça, é preciso que todos procurem conhecer seus direitos e exijam que eles sejam respeitados, como também devem conhecer e cumprir seus deveres e suas responsabilidades sociais.

1 - Segundo o primeiro parágrafo do texto:

- a) as pessoas se ajudam mutuamente a fim de formarem uma sociedade;
- b) a garantia da continuidade da vida é dada pela satisfação dos desejos das pessoas;
- c) a satisfação dos interesses e desejos das pessoas leva à vida em sociedade;
- d) não seria possível a sobrevivência se não existisse sociedade;
- e) sem a ajuda mútua, as pessoas levariam uma vida isenta de desejos.

1. Resposta: D – Seria impossível a sobrevivência se não houvesse sociedade, visto que o homem depende dos outros para sobreviver. Vejamos o que diz o parágrafo: “A sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos”. Comentando o parágrafo: Se a sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida, deduz-se, então, que se não houvesse esse conjunto de pessoas, ajudando-se umas às outras, não existiria “continuidade de vida”, isto é, não haveria sobrevivência.

Comentário:

- a) Item incorreto – As pessoas se ajudam mutuamente a fim de formarem uma sociedade “a fim de que possam garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos”.
- b) Item incorreto – A necessidade de as pessoas de as pessoas se ajudarem umas às outras tem duas finalidades (objetivos): a garantia da continuidade da vida e a satisfação de seus interesses e desejos. Percebe-se que não haveria a satisfação dos desejos das pessoas, se não existisse vida e se as pessoas não se ajudassem umas às outras. Em outras palavras, a satisfação dos desejos das pessoas é consequência da existência da vida, e esta é resultado de as pessoas se ajudarem umas às outras.
- c) Item incorreto – Houve uma troca de causa e consequência: não é a satisfação dos interesses e desejos das pessoas que leva à vida em sociedade; a vida em sociedade (causa) é que leva à satisfação dos interesses e desejos das pessoas (consequência).
- e) Item incorreto – Sem a ajuda mútua, não haveria vida.

2 - No primeiro parágrafo do texto, se substituirmos a locução “a fim de que” por “a fim de”, a forma verbal seguinte deveria ser:

- a) poderem garantir;
- b) poder garantirem;
- c) poder garantir;
- d) poderem garantirem;
- e) possam garantirem.

2. Resposta: A – A oração iniciada pela locução conjuntiva “a fim de que” é desenvolvida. Sabemos que as orações desenvolvidas são iniciadas por conjunção ou pronome relativo, e o verbo está no modo indicativo, subjuntivo ou imperativo. As orações reduzidas não se iniciam por conjunção nem pronome relativo, e o verbo encontra-se em forma nominal – infinitivo, gerúndio ou particípio. Com a locução prepositiva “a fim de”, a oração será reduzida de infinitivo. Como o núcleo do sujeito dessa oração possui forma plural – pessoas –, o verbo auxiliar deve ir para o plural (= poderem). Reescrevendo o trecho: “...peessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras, a fim de (peessoas) poderem garantir a continuidade da vida e satisfazer seus interesses e desejos”.

Comentário:

- b), c) e d) Itens incorretos – não se flexiona o verbo principal (garantir), mas o auxiliar (poder);
- e) Item incorreto – além de apresentar a locução verbal em forma desenvolvida (possam), está mal flexionado, pois o correto da forma desenvolvida seria “possam garantir”.

3 - "...com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria,..."; o comentário adequado à estrutura desse segmento do texto é:

- a) a forma "necessários" poderia ser substituída, de modo correto, por "necessário";
- b) o pronome "que" refere-se a "hábitos" e é sujeito do verbo seguinte;
- c) "pela indústria" representa o paciente da ação verbal;
- d) o pronome indefinido "muitos" concorda com "produzidos";
- e) o verbo "tornar" está no plural porque concorda com o sujeito "bens".

3. Resposta: B – O pronome "que" retoma anaforicamente "hábitos" e é sujeito do verbo seguinte:
Vejamos: *O que torna necessários muitos bens produzidos pela indústria? Resposta: que (= a hábitos). Então "que" é sujeito da segunda oração.*

Comentário:

- a) Item incorreto – A forma "necessários", adjetivo, concorda com o substantivo "bens", por isso deve ficar obrigatoriamente no plural.
- c) Item incorreto – A expressão "pela indústria" representa o agente da ação verbal (= agente da passiva), correspondente ao sujeito da voz ativa: "*muitos bens produzidos pela indústria*" = *muitos bens que a indústria (= sujeito) produz.*
- d) Item incorreto – O pronome indefinido "muitos" concorda com o substantivo a que se refere: "bens".
- e) Item incorreto – O verbo "tornar" está no plural porque concorda com o termo "hábitos".

4 - Algumas preposições são empregadas de forma obrigatória devido à presença de termos anteriores que as exigem; o item abaixo em que a preposição destacada está nesse caso é:

- a) um conjunto DE pessoas;
- b) necessidade DE se ajudarem;
- c) os meios DE transportes;
- d) a base DE suas esperanças;
- e) grande quantidade DE alimentos.

4. Resposta: B – A preposição "de" introduz o complemento nominal de "necessidade" (quem tem necessidade, tem necessidade de algo). Observemos que "de se ajudarem" possui valor passivo, pois é o objeto (= o alvo da necessidade). Assim essa preposição é uma exigência gramatical.

Observações:

Como sabemos, a preposição pode ser:

- a) relacional – exigência do termo antecedente (regência verbal ou nominal). É obrigatória. Inicia objeto indireto ou complemento nominal. *Confio em você (Quem confia, confia em; em você = objeto indireto)/ Fiz referência a você. (Quem faz referência, faz referência a; a você = complemento nominal)*

b) nocional – não é uma exigência do termo antecedente. Exprime um valor significativo. Inicia adjunto adnominal, adjunto adverbial ou aposto especificador. *Ele chorou de dor. (de dor = adjunto adverbial de causa) / corrente de ouro (de ouro = adjunto adnominal de matéria) / casa de Pedro (de Pedro = adjunto adnominal de posse) / cidade de Olinda (de Olinda = aposto especificador).*

Comentário: As demais preposições são nocionais – contribuição de sentido – visto que estão ligadas a substantivos concretos: conjunto, meios, base e quantidade. Essas preposições iniciam adjuntos adnominais.

- a) Item incorreto – um conjunto DE pessoas = pessoas são (formam, possuem) um conjunto;
- c) Item incorreto – os meios DE transportes = transportes possuem meios;
- d) Item incorreto – a base DE suas esperanças = suas esperanças possuem base;
- e) Item incorreto – grande quantidade DE alimentos = alimentos possuem grande quantidade.

5 - "...necessidade de se ajudarem umas às outras,..."; o acento grave indicativo da crase, neste caso, é resultante da:

- a) presença simultânea de uma preposição e de um artigo definido feminino;
- b) necessidade de se indicar a presença de um complemento diferente do anterior;
- c) combinação de uma preposição com um pronome indefinido;
- d) contração de uma preposição com um pronome demonstrativo;
- e) obrigação de evitar-se a ambigüidade.

5. Resposta: A – O acento grave indicativo da crase, neste caso, é resultante da presença simultânea de uma preposição e de um artigo definido feminino. O verbo "ajudar", no trecho destacado, exige a preposição "a"; o pronome "outras" está precedido de artigo "as". Então: Ajudar-se umas a (preposição) + as (artigo) outras = ajudar-se umas às outras. Observemos que é mais fácil perceber a presença de preposição e artigo se substituirmos "outras" pelo masculino: ajudar uns a + os outros (a + os = aos).

6 - Vocábulo que iniciam parágrafos como "mas"(3º §), "para que" (6º §) colaboram para que se mantenha no texto:

- a) a coerência argumentativa;
- b) a coesão formal;
- c) a argumentação lógica;
- d) a organização narrativa;
- e) a estruturação enunciativa.

6. Resposta: B – A coesão formal (= explícita) manifesta-se por meio de mecanismos gramaticais (pronomes, artigos, numerais, advérbios pronominais, elipse, concordância, correlação entre os tempos verbais, conjunções, etc.) e lexicais. No caso desta questão, o conectivo "mas" liga o terceiro parágrafo ao segundo, estabelecendo uma relação de oposição; a locução "para que" expressa o objetivo (= finalidade) do que se afirma em seguida. Lembremo-nos de que não só a coesão explícita é importante para a compreensão de um texto, existe também a coesão implícita, baseada no conhecimento prévio que se tem do ato comunicativo.

Observação:

Coerência argumentativa: é necessária não só a apresentação de elementos lógicos e convincentes, mas também a concatenação entre os vários argumentos. Seria incoerente, por exemplo, dizer que determinada pessoa detesta estar entre multidões e, por isso, todos os sábados, vai a um estádio de futebol; é coerente afirmar que uma pessoa detesta estar entre multidões e que, por isso, jamais entrará num estádio de futebol.

7 - "...pois o ser humano, durante muito tempo, necessita de outros para conseguir alimentação e abrigo."; a expressão "durante muito tempo" se refere certamente ao período:

- a) da velhice;
- b) da gravidez;
- c) de doenças;
- d) da infância;
- e) do trabalho.

7. Resposta: D – A expressão "durante muito tempo" se refere certamente ao período da infância, pois as crianças precisam de alguém que as alimentem e as abriguem. Sozinhas, morreriam.

Comentário: A questão que poderia deixar dúvidas é a B, mas podemos descartá-la, visto que, embora alguns idosos necessitem de outros para conseguirem alimentação e abrigo, sabemos que há muitos que sobrevivem sozinhos.

8 - "E no mundo moderno, com a grande maioria das pessoas morando na cidade, com hábitos que tornam necessários muitos bens produzidos pela indústria, não há quem não necessite dos outros muitas vezes por dia."; o item cuja substituição pelo termo proposto em maiúsculas é inadequada é:

- a) no mundo moderno = MODERNAMENTE;
- b) produzidos pela indústria = INDUSTRIALIZADOS;
- c) muitas vezes = FREQUENTEMENTE;
- d) por dia = DIARIAMENTE;
- e) na cidade = URBANAMENTE.

8. Resposta: E – O vocábulo "urbanamente", adjunto adverbial de modo, significa "de modo cortês, civilizado", portanto não poderia substituir "na cidade", que é um adjunto adverbial de lugar.

9 - "Mas as necessidades dos seres humanos não são apenas de ordem material..."; a presença do segmento "não são apenas de ordem material" indica que, na continuidade do texto, haverá:

- a) um termo de valor aditivo e pertencente a uma outra ordem;
- b) um termo de valor adversativo e pertencente a uma ordem diferente da citada;
- c) um termo de valor explicativo e pertencente à mesma ordem já referida;
- d) um termo de valor concessivo e pertencente a uma ordem diversa;
- e) um termo de valor conclusivo e pertencente à ordem citada anteriormente.

9. Resposta: A – A expressão “não só” da primeira oração é “denotativa negativa de restrição”. Assim, quando se inicia a primeira oração por “não só”, o falante é forçado a iniciar a segunda pela expressão “mas também” (MARCELO MÓDOL - UNICAMP/ FAPESP). Trata-se de conjunções aditivas correlativas que ligam dois argumentos orientados para a mesma tese, sendo que o segundo é mais forte que o primeiro. Em outras palavras, as necessidades do homem são de ordem material, mas, mais importante, são também de ordem espiritual e psicológica.

10 - “Elas são também de ordem espiritual e psicológica.”; as palavras que exemplificam, respectivamente, na continuidade do texto as necessidades espiritual e psicológica, são:

- a) afeto / atenção;
- b) crenças / afeto;
- c) fé / crenças;
- d) amar / ser amada;
- e) atenção / esperanças.

10. Resposta: B – As necessidades espiritual e psicológica, são, respectivamente, crenças e afeto: “crença” é de ordem espiritual, ou seja, pertence à alma; “afeto” é uma necessidade psicológica, isto é, pertence ao campo psíquico e mental do ser humano.

Comentário:

- a) Item incorreto – O afeto e a atenção pertencem à necessidade psicológica.
- c) Item incorreto – A fé e a crença pertencem à necessidade espiritual.
- d) Item incorreto – O ato de amar e se amada pertence à necessidade psicológica.
- e) Item incorreto – Houve uma inversão: a atenção pertence à necessidade psicológica e as esperanças pertencem à necessidade espiritual.

11 - “...quer sempre que alguém lhe dê atenção e que todos a respeitem.”; transformando a última oração em forma nominal, temos como forma adequada:

- a) (quer) que seja respeitada por todos;
- b) (quer) que haja respeito por parte de todos;
- c) (quer) respeito de todos;
- d) (quer) que se respeite a todos;
- e) (quer) que todos sejam respeitados.

11. Resposta: C – A forma verbal “respeitem” corresponde ao substantivo (nome) “respeito”. Assim, “que todos a respeitem” corresponde a “respeito de todos”.

Comentário: As demais alternativas apresentam orações, isto é, verbos:

- a) Item incorreto – seja respeitada;
- b) Item incorreto – haja respeito;
- c) Item incorreto – se respeite;
- d) Item incorreto – sejam respeitados.

Observação:

Transformar uma oração em forma nominal corresponde a substituir o verbo por um nome: substantivo (oração substantiva), adjetivo (oração adjetiva) ou advérbio (oração adverbial).
Exemplos: Exijo que desistas. (oração substantiva) = Exijo tua desistência. (desistência – substantivo) / Ele é um homem que sofre. (oração adjetiva) = Ele é um homem sofredor. (sofredor – adjetivo) / Sorriram quando chegamos. (oração adverbial). = Sorriram à nossa chegada. (chegada – substantivo)

12 - “Os seres humanos não vivem juntos, não vivem em sociedade, apenas porque escolhem esse modo de vida,...”; este segmento do texto teria redação mais clara se:

- a) substituíssemos a primeira vírgula pela conjunção aditiva E;
- b) repetíssemos o sujeito na segunda oração;
- c) deslocássemos as ocorrências do advérbio “não” para antes de “apenas”;
- d) mudássemos a ordem das orações, de modo a colocar a última como primeira;
- e) omitíssemos o substantivo “seres”.

12. Resposta: C – Do modo como foi redigida a frase, o advérbio “não” nega o ato de “viver”, o que corresponderia à forma absurda de que “os homens não vivem juntos nem vivem em sociedade. Na realidade, o autor pretendia dizer que os homens vivem juntos, vivem em sociedade, não apenas porque escolhem esse modo de vida, mas também “porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana”. Em outras palavras: Há dois motivos para os homens viverem juntos, viverem em sociedade: a escolha desse modo de vida e principalmente porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana”.
Correção: *Os seres humanos não apenas vivem juntos, não apenas vivem em sociedade, apenas porque escolhem esse modo de vida, mas porque a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana.*

13 - “...a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana.”; reescrevendo-se este segmento do texto com a manutenção de seu sentido original, temos como forma adequada:

- a) a natureza humana necessita da vida em sociedade;
- b) a vida em sociedade necessita da natureza humana;
- c) a necessidade da natureza humana é uma vida em sociedade;
- d) uma necessidade da natureza humana é a vida em sociedade;
- e) a natureza humana é necessária à vida em sociedade.

13. Resposta: A – Se a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana, então a natureza humana necessita da vida em sociedade, ou seja, se não houvesse sociedade, não haveria vida. Desse modo a alternativa A é uma paráfrase perfeita do segmento “a vida em sociedade é uma necessidade da natureza humana”.

Comentário:

- b) Item incorreto – Não é a vida em sociedade que necessita da natureza humana; a natureza humana é que necessita da vida em sociedade.
- c) Item incorreto – A oração “a necessidade da natureza humana é uma vida em sociedade” é equivalente a “a única necessidade da natureza humana é a vida em sociedade”, o que altera o sentido original.

- d) Item incorreto – A oração “uma necessidade da natureza humana é a vida em sociedade” significa que “a vida em sociedade é somente uma das necessidades da natureza humana”, o que modificaria o sentido original.
- e) Item incorreto – A natureza humana não é necessária à vida em sociedade; a vida em sociedade é que é necessária à natureza humana.

14 - “Mas essa pessoa estaria, em pouco tempo, sentindo falta de companhia,...”; o uso do futuro do pretérito, nesse segmento, tem valor de:

- a) probabilidade;
b) certeza;
c) dúvida;
d) conclusão;
e) condição.

14. Resposta: A – O uso do futuro do pretérito, nesse segmento, tem valor de probabilidade, ou seja, caso uma pessoa vivesse isolada (= hipótese), provavelmente “essa pessoa estaria, em pouco tempo, sentindo falta de companhia”.

15 - “...sofrendo a tristeza da solidão,...”; isso significa que:

- a) a tristeza é semelhante à solidão;
b) a solidão provoca tristeza;
c) a tristeza leva à solidão;
d) a solidão é fruto da tristeza;
e) a tristeza causa solidão.

15. Resposta: B – O trecho “sofrendo a tristeza da solidão” significa que “a solidão provoca (=causa) tristeza”. Portanto, “a solidão provoca tristeza”.

Comentário:

- a) Item incorreto – A tristeza é diferente da solidão: a tristeza é a conseqüência da solidão.
- c) Item incorreto – Não é a tristeza que leva à solidão; a solidão é que leva à tristeza.
- d) Item incorreto – Não é a solidão que é fruto da tristeza; a tristeza é que a fruto (= conseqüência) da solidão.
- e) Item incorreto – Não é a tristeza que causa solidão; a solidão é que causa tristeza.

16 - “...necessidade de DAR e RECEBER afeto.”; a estrutura de relação semântica entre os termos em maiúsculas se repete em:

- a) necessidade de COMPRAR e ALUGAR residências;
b) necessidade de COMER e BEBER em horas certas;
c) necessidade de ENTRAR e PARTIR freqüentemente;
d) necessidade de VER e OUVIR bem;
e) necessidade de ABRIR e CERRAR os olhos.

16. Resposta: E – No contexto, os vocábulos “dar” e “receber” mantêm entre si uma relação de oposição; a mesma relação acontece com os vocábulos “abrir” e “cerrar”.

17 - "...ficaria louca se continuasse sozinha." ; a relação entre essas duas orações mostra que:

- a) a segunda só se realiza se a primeira não realizar-se;
- b) a primeira se realiza contanto que a segunda não se realize;
- c) a segunda é conseqüência da primeira;
- d) a primeira é motivada pela segunda;
- e) a primeira é uma hipótese para a realização da segunda.

17. Resposta: D – A relação entre essas duas orações mostra que a primeira é motivada pela segunda, isto é, o fato de "continuar sozinha" (causa hipotética) seria o motivo da loucura.

Comentário:

- a) Item incorreto – a segunda só se realiza se a primeira não realizar-se. Correção: a primeira só se realiza (ficaria louca) se a segunda se realizar (se continuasse sozinha).
- b) Item incorreto – a primeira se realiza contanto que a segunda não se realize. Correção: a primeira só se realiza (ficaria louca) se a segunda se realizar (se continuasse sozinha).
- c) Item incorreto – a segunda é conseqüência da primeira. Correção: a segunda (se continuasse sozinha) é causa hipotética da primeira (ficaria louca).
- e) Item incorreto – a primeira é uma hipótese para a realização da segunda. Correção: a segunda (se continuasse sozinha) é uma hipótese para a realização da segunda (ficaria louca).

18 - "E não basta que a vida social permita apenas a satisfação de algumas necessidades da pessoa humana ou de todas as necessidades de apenas algumas pessoas."; com o segmento sublinhado, o autor do texto:

- a) alude à discriminação racial;
- b) refere-se à falta de disciplina social;
- c) indica a existência de desigualdades sociais;
- d) mostra a justa distribuição de renda no Brasil;
- e) critica a falta de preocupação com a solidariedade.

18. Resposta: C – O segmento "ou de todas as necessidades de apenas algumas pessoas" indica a existência de desigualdades sociais, pois somente algumas pessoas têm todas as suas necessidades satisfeitas. Para que não houvesse essas desigualdades sócias, seria necessário que todas as pessoas tivessem suas necessidades satisfeitas.

19 - "...todos procurem conhecer seus direitos e exijam que eles sejam respeitados,..."; se reescrevermos as orações sublinhadas, conservando-se as vozes verbais, teríamos como resposta adequada:

- a) todos procurem conhecer seus direitos e exijam serem respeitados;
- b) todos procurem conhecer seus direitos e exigir ser respeitados;
- c) todos procuram conhecer seus direitos e exijam respeitá-los;
- d) todos procurem que se conheçam os direitos e exijam que eles sejam respeitados;
- e) todos procurem que conheçam seus direitos e exijam que eles se respeitem.

19. Resposta: A – A primeira oração (conhecer seus direitos), desenvolvida, encontra-se na voz ativa, ou seja, o sujeito é agente da ação verbal. A alternativa A repete a oração do enunciado, portanto conserva a voz ativa. Já a oração “que eles sejam respeitados” está na voz passiva analítica (verbo “ser” + particípio), isto é, o sujeito é paciente. A oração da alternativa A também conserva a voz passiva, com o verbo na forma reduzida de infinitivo.

Comentário:

- b) Item incorreto – Primeira oração: voz ativa – mesma voz – correto; a segunda, embora esteja na voz passiva, apresenta erro de flexão (o correto seria “serem”). Além disso, o verbo “exigir” está mal flexionado (o correto seria “exijam”).
- c) Item incorreto – Primeira oração: voz ativa – mesma voz – correto; a segunda encontra-se na voz ativa, o que caracteriza erro.
- d) Item incorreto – Primeira oração: voz passiva sintética – voz diferente – errado; a segunda está correta, visto que mantém a voz passiva.
- e) Item incorreto – Embora se possa dizer que as orações mantêm as vozes exigidas – ativa e passiva –, a construção da frase não é perfeita. Em “todos procurem que conheçam seus direitos” fica a dúvida se o sujeito de “conheçam” é “todos”, ou é um sujeito indeterminado. Quanto à oração “que eles se respeitem”, nova ambigüidade: voz passiva sintética (equivalente a “que eles sejam respeitados”), ou voz reflexiva, absurda, que corresponderia a “que eles se respeitam a si mesmos / ou / uns aos outros”).

20 - “...têm as mesmas oportunidades,...”; a forma verbal correta do verbo TER (ou de um verbo composto de TER) é:

- a) As pessoas se entretêm em sociedade;
- b) A liberdade não se mantém para sempre;
- c) Todos se manteram de forma disciplinada;
- d) Ele não se conteve de tão contente;
- e) Ela se mantia afastada de todos.

20. Resposta: D – Os verbos derivados de “ter” conjugam-se como “ter”. Assim, a forma verbal “conteve” está correta: conteve = teve.

Comentário:

- a) Item incorreto – A terceira pessoa do singular do presente do indicativo é acentuada com acento agudo, visto tratar-se de vocábulo oxítono terminado em -em (entretém); já a terceira pessoa do plural do presente do indicativo acentua-se com acento circunflexo, para diferenciá-la da forma singular (entretêm). Como o sujeito apresenta forma plural (= As pessoas), o acento deve ser circunflexo. Correção: As pessoas se entretêm em sociedade.
- b) Item incorreto – Correção: A liberdade não se mantém para sempre (o sujeito é singular = A liberdade).
- c) Item incorreto – Correção: Todos se mantiveram de forma disciplinada (mantiveram = tiveram).
- e) Item incorreto– Correção: Ela se mantinha afastada de todos (mantinha = tinha).

Observação: As próximas questões não faziam parte da prova original

21. (HNF) "...é aquela em que todos, desde o momento em que nascem, têm as mesmas oportunidades..."; a palavra abaixo que é acentuada pela mesma razão de "têm" é:

- a) mês;
- b) retém;
- c) pêlo;
- d) pára;
- e) vêm.

21. Resposta: E – Os vocábulo "têm" e "vêm" recebem acento para indicar a terceira pessoa do plural. *Ele tem – Eles têm; Ele vem – Eles vêm.*

Comentário:

- a) Item correto – mês: monossílabo tônico terminado em -e(s);
- b) Item correto – retém: oxítone terminada em -em.
- c) Item correto – pêlo (*substantivo*): acento diferencial de intensidade, para distingui-lo de "pelo" (contração de per + o)
- d) Item correto – pára (forma verbal): acento diferencial de intensidade, para distingui-lo de "para" (preposição).

22. (HNF) Em "Mas essa pessoa estaria, em pouco tempo, sentindo falta de companhia...", as vírgulas servem para:

- a) solar o aposto;
- b) assinalar a supressão do verbo;
- c) isolar adjunto adverbial deslocado;
- d) separar oração adverbial deslocada;
- e) separar termo coordenado.

22. Resposta: C – A expressão "em pouco tempo" está entre vírgulas por se tratar de um adjunto adverbial (de tempo) deslocado. Sabemos que a ordem natural do adjunto adverbial é depois do verbo; estando no início ou no meio da oração, chama-se deslocado ou antecipado.

Observação: O adjunto adverbial deslocado poderia estar sem vírgulas, já que não haveria ambigüidade.

23. (HNF) "Para que essa repartição se faça com justiça, é preciso que todos procurem conhecer seus direitos e exijam que eles sejam respeitados, como também devem conhecer e cumprir seus deveres e suas responsabilidades sociais".

Sobre os vocábulos sublinhados, podemos afirmar:

- a) os três são anafóricos e possuem o mesmo referente;
- b) os três são anafóricos e possuem referente distinto;
- c) os três são dêiticos e possuem o mesmo referente;
- d) os três são dêiticos e possuem referente distinto;
- e) possuem como referente, respectivamente, "direitos", "deveres" e "responsabilidades".

23. Resposta: A – Os vocábulos são anafóricos, isto é, referem-se ao termo anterior “todos”.
Observemos a substituição: “*Para que essa repartição se faça com justiça, é preciso que todos procurem conhecer direitos de todos e exijam que eles sejam respeitados, como também devem conhecer e cumprir os deveres de todos e as responsabilidades sociais de todos*”.

Observação: O vocábulo é anafórico quando se refere a um termo posterior. Exemplo: Comprei isto: livros (“isto” antecipa “livros”); é dêitico quando não se refere a um termo expresso no texto, depende da situação comunicativa. Exemplo: Aqui está frio (a referência do termo “Aqui” depende de sabermos onde foi escrito o texto).

24. (HNF) Em “necessita de outros para conseguir alimentação e abrigo”, a oração sublinhada exprime:

- a) causa;
- b) finalidade;
- c) conclusão;
- d) explicação;
- e) concessão.

24. Resposta: B – A oração sublinhada indica finalidade, ou seja, o objetivo do que se afirmou na oração principal: o objetivo de necessitar dos outros é a obtenção de alimentos.

25. (HNF) O texto pode ser classificado como:

- a) narrativo;
- b) descritivo;
- c) argumentativo;
- d) injuntivo;
- e) publicitário.

25. Resposta: E – O texto é dissertativo argumentativo, pois o autor defende uma tese – a sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de se ajudarem umas às outras. Para defender seu ponto de vista, Dalari usa uma seqüência lógica de argumentos: necessidades materiais (segundo parágrafo); necessidades espirituais (terceiro parágrafo); necessidades gerais do ser humano (quarto parágrafo); necessidade de organização da sociedade (quinto parágrafo).